

**AValiação DA HANSENÍASE NO MUNICÍPIO DE ITAPISSUMA NOS INDICADORES OPERACIONAIS DE 2002-2010.**

Prazeres, F.Q. (1); Barbosa, A. L. G. (2); Cavalcanti, M.C. (3); Fonseca, A.P.G. (4); Garcia, R.M. (5); Gregório, V.R. N. (6).

(1) Enfermeira, pós graduanda em Saúde Coletiva da ISME- FUNESO/ UNESF.

(2) Enfermeira, Esp. em Saúde Pública – UPE/PE.

(3) Enfermeira, Esp. em Saúde Pública – UPE/PE.

(4) Enfermeira, Esp. em Saúde Pública – UPE/PE.

(5) Enfermeiro, Esp. em Saúde Pública, professor da FUNESO/ UNESF.

(6) Mestre em Saúde Pública pela FIOCRUZ/PE.

**Introdução:** A hanseníase é um grave problema de saúde pública, em vários países e apresenta maior prevalência em áreas economicamente desfavorecidas, onde a população é submetida a fatores predisponentes como subalimentação, moléstia debilitante e superpopulação. O diagnóstico baseia-se na observação de lesão cutânea com diminuição ou ausência da sensibilidade superficial; espessamento de nervos; bacilos álcool ácido - residente na linfa das lesões ou no material de biópsia, o tratamento é gratuito em todos os postos de saúde, tem duração de seis a 12 meses e não deve ser interrompido. **Objetivos:** foi caracterizar a hanseníase no município de Itapissuma / PE no período de 2002 a 2010. **Metodologia:** Trata-se de um estudo epidemiológico descritivo e exploratório, usando o Sistema de informação de Agravos de notificação – SINAN. **Resultados:** observou-se que os homens foram mais acometidos de hanseníase com 55,11%; com relação a frequência de raça e cor a uma predominância da cor parda com 52,3%; O índice de analfabetismo com base nos dados obtidos foi de 8,5% relativamente alto em relação ao nível superior 2,1%. O ensino fundamental teve uma análise significativa de 77,7%, a faixa etária mais acometida foi de população jovem maiores de 15 anos com 90,5%; houve diferença significativa entre a forma clínica paucibacilar e multibacilar, prevalecendo com 66,9% a paucibacilar; dos 145 casos, 96 (65.3%) das notificações foi diagnosticado o grau zero de incapacidade. **Conclusão:** Ao traçarmos o perfil do doente de hanseníase no município de Itapissuma de 2002 a 2010, tentamos contribuir com a meta de eliminação da doença e que os gestores tracem um planejamento de ação e controle para eliminar a doença como problema de saúde pública até o ano de 2010. Esse trabalho buscou revelar a situação da hanseníase no município de Itapissuma nos indicadores operacionais de 2002 a 2010. O estudo mostra que mais que a metade (55,11%) dos pacientes estudados ocorreu em homens, no entanto a maior prevalência é na cor parda com (52,3%) evidenciou no ano 2009. Com base nos dados obtidos (30,61%) dos atendimentos foram relacionados aos jovens na faixa etária de 20 a 29 anos onde é a mais atingida e é de grande capacidade produtiva, evidenciado o alto custo social da doença. O estudo realizado encontra que o acometimento da hanseníase é evidenciado com maior frequência nas populações desprovidas de recursos.

**Palavras-chaves:** Avaliação; Hanseníase; Indicadores operacionais.